

CAMPANHA DA FRATERNIDADE convida a superar polarização política



Em debate sobre a campanha com o tema "Fraternidade e amizade social" na ALMG, deputados e convidados também falaram da necessidade de se promover políticas sociais.

Em reflexões sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2024, “Fraternidade e Amizade Social”, deputados e convidados ressaltaram a necessidade de se superar a polarização política e de se investir em políticas sociais com vistas a reduzir as desigualdades, no País. Os debates foram realizados em audiência pública da Comissão de Participação Social da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), nesta quinta-feira (07/03).

Organizada todos os anos pela Igreja Católica no Brasil, durante o período da quaresma, a Campanha da Fraternidade já é realizada há 60 anos. O lema de 2024 é "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mateus, 23:8) e tem como base a Encíclica Fratelli Tutti (Todos irmãos), escrita pelo papa Francisco e publicada em outubro de 2020. A encíclica é a base de toda a reflexão da Campanha da Fraternidade de 2024.

Como explicou o secretário-executivo de campanhas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Padre Jean Poul Hansen, o tema é escolhido sempre com dois anos de antecedência. Dessa forma, foi em 2022 que os conselhos representativos do episcopado do Brasil definiram que era necessário falar de “fraternidade e amizade social”. O principal motivador, segundo ele, foi a grande polarização do país naquele momento, ano eleitoral.

“Ao escolherem esse tema, os bispos não queriam negar nossas diferenças nem sequer negar a possibilidade legítima de sermos oponentes. O que não podemos é ser inimigos”

Padre Jean Poul Hansen

Secretário executivo de campanhas da CNBB

Foto: Divulgação